


Suely Lopes de Azevedo
Vânia Maria Moraes Ferreira
André Ribeiro da Silva
(Organizador)

Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Suely Lopes de Azevedo
Vânia Maria Moraes Ferreira
André Ribeiro da Silva
(Organizador)

Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade

**Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Experiências em enfermagem na contemporaneidade

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Suely Lopes de Azevedo
Vânia Maria Moraes Ferreira
André Ribeiro da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E96 Experiências em enfermagem na contemporaneidade / Organizadores Suely Lopes de Azevedo, Vânia Maria Moraes Ferreira, André Ribeiro da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0666-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.662222009>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Azevedo, Suely Lopes de (Organizadora). II. Ferreira, Vânia Maria Moraes (Organizadora). III. Silva, André Ribeiro da (Organizador). IV. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O mundo globalizado com seus novos arranjos associado ao célere processo de modernização tecnológica e científica tem exigido novas formas de construção e replicação do conhecimento. A exigência para tal mudança decorre da necessidade de enfrentamento dos desafios da contemporaneidade, diante das novas modalidades de organização do trabalho em saúde. Diante disso, é de extrema importância haver mudanças no processo de formação, voltada a transdisciplinaridade na produção do conhecimento, a fim de formar e capacitar enfermeiros competentes para o atendimento à população de acordo com suas diferentes demandas, assegurando um cuidado integral, com qualidade, resolutividade e eficiência.

Nessa perspectiva, a coletânea intitulada “**Experiências em enfermagem na contemporaneidade**”, traz ao longo de vinte e seis artigos a investigação de conceitos, questões e fenômenos relacionados à prestação de cuidados nos diferentes contextos, no que se refere à pessoa, ao ambiente, à saúde e à enfermagem.

Assim, o primeiro e quarto capítulos versam sobre o cuidado voltado à alimentação do recém-nascido, trazendo um relato de experiência sobre **a importância das orientações da equipe de enfermagem durante as primeiras amamentações** e um estudo de revisão sobre **as ações no pré-natal que impactam no sucesso do aleitamento materno**. O segundo e quinto capítulos discorrem sobre **a organização do processo de trabalho da enfermagem a partir de indicadores de qualidade**, e um relato de experiência sobre **acompanhamento técnico comportamental do profissional de enfermagem como um instrumento de melhoria do serviço**, duas importantes ferramentas utilizadas para mensurar a qualidade da assistência prestada, possibilitando o levantamento de dados que proporcionam o conhecimento da realidade frente ao dia a dia assistencial. O terceiro capítulo apresenta **o alojamento conjunto como a transição da alegria à dor**, e enfatiza sobre a importância da adequação dos serviços de atenção à mulher com base na Política de Humanização. O sexto e sétimos capítulos dissertam sobre diferentes patologias, um relato referente **ao câncer de mama e autoexame: relato de caso de uma enfermeira** e um **relato de experiência sobre cuidados de enfermagem ao paciente submetido a litotripsia extracorpórea em um centro cirúrgico ambulatorial**. O oitavo capítulo trata-se de uma revisão integrativa sobre **contribuições da extensão universitária na formação do discente de enfermagem**, iniciativa que possibilita aos acadêmicos de enfermagem adquirir percepções, vivências, escuta e troca de saberes, onde o vínculo e a cooperação entre docentes e discentes se configuram como parte ativa do processo de aprendizado. O nono e décimos capítulos aludem sobre a importância da educação em saúde, como um conjunto de práticas que possibilita a produção do cuidado construída por meio da interação profissional/paciente, referem-se a dois relatos de experiência, o primeiro sobre **educação**

em saúde para pessoas com hanseníase acompanhadas em serviço especializado e o segundo sobre **fila de espera como oportunidade para educação em saúde sobre autismo**. O décimo-primeiro capítulo através de um estudo de revisão **sobre o papel do enfermeiro estomaterapeuta na disfunção neurogênica do trato urinário inferior e intestinal em pessoas com lesão medular**, proporciona uma imersão no cenário do cuidado às pessoas com lesão medular traumática. O décimo-segundo capítulo discorre sobre as **implicações na saúde docente: um ensaio sobre os principais riscos do trabalho**. O décimo-terceiro capítulo ocupa-se sobre a **gestação tardia e os cuidados de enfermagem envolvidos nessa fase**, ao falar da importância de detectar precocemente alterações, visando diminuir eventos obstétricos adversos na maturidade. O décimo-quarto capítulo versa sobre a **masturbação feminina** destacando, através de revisão sistemática, seus benefícios para a saúde da mulher e o tabu imposto sobre a prática de auto prazer. O décimo-quinto capítulo, um estudo de campo sobre **o cuidado do enfermeiro à puérpera que vive com HIV no processo de inibição da lactação**, analisa os fatores que auxiliem o enfermeiro a prestar um cuidado integral e equânime à puérpera para encorajá-la a não amamentar, a fim de minimizar a taxa de transmissão vertical via aleitamento materno. Os capítulos, décimo-sexto e décimo-oitavo discorrem sobre as evidências encontradas na literatura sobre os cuidados à mulher na rede básica de saúde com destaque para a assistência de Enfermagem, **o enfermeiro na prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero na atenção primária e o enfermeiro no acompanhamento da gestante com sífilis durante o pré-natal**, respectivamente. O décimo-nono capítulo os autores apresentam um relato de experiência sobre **o impacto da pandemia no aprendizado e interesse do acadêmico- relato de experiência**, destacando as medidas estratégicas para reduzir as problemáticas encontradas durante a pandemia. O vigésimo capítulo aponta as evidências sobre **o sistema renina-angiotensina aldosterona na estabilização da pressão arterial e sobre sua atuação na perda volêmica**. O vigésimo-primeiro capítulo, com o título, **os sinais vitais como instrumento norteador da assistência de enfermagem ao paciente em ECMO**, discorre sobre os cuidados de enfermagem com destaque para a importância da monitorização dos dados mensuráveis a serem atribuídos ao paciente submetido ao suporte mecânico invasivo temporário pulmonar e/ou cardiológico. Os capítulos vigésimo-segundo e vigésimo-terceiro versam sobre a assistência de enfermagem no cenário hospitalar, onde se avalia a prática profissional fundamentada em evidências científicas para a viabilização e a implementação de cuidados, sendo enfatizado **o cuidado de lesão por pressão em pacientes hospitalizados: o saber e o fazer da equipe de enfermagem** e a identificação dos **principais diagnósticos de enfermagem e intervenções levantados em uma uti neonatal: relato de experiência**. O vigésimo quarto capítulo versa sobre a experiência de um enfermeiro vivenciada no Programa de Residência Profissional em enfermagem no setor de pronto atendimento de urgência e Trauma, com enfoque para a **sensibilização para preenchimento do boletim de atendimento de urgência e**

emergência: relato de experiência. O vigésimo-quinto capítulo, um estudo descritivo, propõe identificar as necessidades/dificuldades manifestadas pelos enfermeiros de família, em relação à estratégia do Tratamento Diretamente Observado à pessoa com Tuberculose. No capítulo vigésimo-sexto destaca-se o **papel do enfermeiro na proteção da população idosa frente as infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão de literatura** onde se enfatiza as práticas educativas que digam respeito à prática sexual segura no envelhecimento, evitando a disseminação de infecções sexualmente transmissíveis. No último capítulo da obra em tela, vigésimo -sétimo, os autores descrevem uma pesquisa de campo de caráter exploratório sobre os **resíduos de luvas de látex: percepção de riscos segundo graduandos de enfermagem** onde se identificam situações de riscos apontadas pelos graduandos relacionada ao manejo de resíduos de luvas de látex para o profissional de enfermagem, paciente e ambiente.

Dessa forma, agradecemos aos autores por todo esforço e dedicação que contribuíram para a construção dessa obra, e esperamos que este livro possa colaborar para a discussão e entendimento sobre os temas aqui abordados.


Suely Lopes de Azevedo
Vânia Maria Moraes Ferreira
André Ribeiro da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE AS PRIMEIRAS AMAMENTAÇÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Ellen Patrícia Fonseca Alves
Natiele Costa Oliveira
Lady Tainara Santos Murça
Loren Costa Lima
Arianne Gabrielle Santos
Sabrina Ferreira de Oliveira
Kellen Raissa de Souza
Samanta Ferreira Xavier
Maria Júlia Ribeiro dos Santos
Ana Clara Rodrigues Barbosa
Bruna Soares Barbosa
Sélen Jaqueline Souza Ruas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220091>

CAPÍTULO 2..... 8

A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM A PARTIR DE INDICADORES DE QUALIDADE

Airton José Melchior
Daiana Reuse
Francisco Carlos Pinto Rodrigues
Rosane Teresinha Fontana
Sandra Graube

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220092>

CAPÍTULO 3..... 26

ALOJAMENTO CONJUNTO COMO A TRANSIÇÃO DA ALEGRIA À DOR

Jessica Soares Barbosa
Zaline de Nazaré Oliveira de Oliveira
Claudianna Silva Pedrosa
Karen Marcelly de Sousa
Jayme Renato Maia Abreu Cordeiro
Débora Talitha Neri
Bárbara Cybelle Monteiro Lopes
Amanda Lorena Gomes Bentes
Wanderson Santiago de Azevedo Junior
Julielen Larissa Alexandrino Moraes
Letícia Megumi Tsuchiya Masuda
Brenda Caroline Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220093>

CAPÍTULO 4..... 32


AÇÕES NO PRÉ NATAL QUE IMPACTAM NO SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO

Camila Aparecida Rodrigues Carriel

Catiane Maria Nogueira Berbel

Tamara Cristina Oshiro Pereira

Rosana Aparecida Lopes Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220094>

CAPÍTULO 5..... 40

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO COMPORTAMENTAL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM COMO UM INSTRUMENTO DE MELHORIA DO SERVIÇO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Higor Pacheco Pereira

Débora Maria Vargas Makuch

Izabela Linha Secco

Andrea Moreira Arrué


Mari Angela Berté

Cleidiane Marques da Silva

Juliana Szreider de Azevedo

Letícia Pontes

Mitzy Tannia Reichembach Danski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220095>

CAPÍTULO 6..... 43


CÂNCER DE MAMA E AUTOEXAME: RELATO DE CASO DE UMA ENFERMEIRA

Michelle Freitas de Souza

Fátima Helena do Espírito Santo

Fabio Ricardo Dutra Lamago

Ana Paula de Magalhães Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220096>

CAPÍTULO 7..... 47

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A LITOTRIPSIA EXTRACORPÓREA EM UM CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Maria Alexandre Henriques

Letícia Toss

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Márcio Josué Trasel

Mari Nei Clososki da Rocha

Morgana Morbach Borges

Zenaide Paulo Silveira

Andreia Tanara de Carvalho


Fabiane Bregalda Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220097>

CAPÍTULO 8..... 52

CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Raquel dos Santos Damasceno
Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira
Silvia Maria Santos Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220098>

CAPÍTULO 9..... 62

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS COM HANSENÍASE ACOMPANHADAS EM SERVIÇO ESPECIALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Juliana Damasceno Silva
Gleyciane Rebouças de Souza
Isabelle Monique de Oliveira Rocha
Renata de Holanda Sousa
Iago Oliveira Dantas
Jade Elizabeth Prado dos Santos
Yasmin Ventura Andrade Carneiro
Larissa de Souza Garcia
Arielle Oliveira de Almeida
Kaio Roger Morais Araújo
Mirella Andrade Ferreira
José Alexandre Albino Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220099>

CAPÍTULO 10..... 66

FILA DE ESPERA COMO OPORTUNIDADE PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AUTISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Damasceno Silva
Gleyciane Rebouças de Souza
Leandro Cardozo dos Santos Brito
Deyse Maria Alves Rocha
Maria Amanda Mesquita Fernandes
Ester Alves Gadelha
Kaio Roger Morais Araújo
Sara Teixeira Braga
Samara Calixto Gomes
Camila Gomes Carvalho
Hederson Lopes Sampaio
José Alexandre Albino Pinheiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200910>

CAPÍTULO 11 71

DISFUNÇÃO NEUROGÊNICA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR E INTESTINAL EM PESSOAS COM LESÃO MEDULAR: O PAPEL DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPÊUTA

Jéssica Costa Maia
Lucas Lazarini Bim

Heloísa Helena Camponez Barbara Rédua
Talita de Figueiredo
Taciane de Fátima Wengkarecki Orloski
Carolynne Ribeiro Maia do Amaral
Rita de Cássia Mezêncio Dias
Ana Carla Freire Gonçalves Cassimiro Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200911>

CAPÍTULO 12..... 83

IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DOCENTE: UM ENSAIO SOBRE OS PRINCIPAIS RISCOS DO TRABALHO

Larissa Ricardo Figueira
Jéssica Barbetto de Souza
Maria Antonia Ramos Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200912>

CAPÍTULO 13..... 89

GESTAÇÃO TARDIA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM ENVOLVIDOS NESSA FASE

Márcia Zotti Justo Ferreira
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes
Lucileni Narciso de Souza
Péricles Cristiano Batista Flores
Solange Aparecida Caetano
Elaine Aparecida Leoni
Valdemir Vieira
Leandro Spalato Torres
Jonas Gonçalves dos Santos
Haroldo Ferreira Araújo
Anelvira de Oliveira Florentino
Sílvia Maria dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200913>

CAPÍTULO 14..... 99

MASTURBAÇÃO FEMININA: OS BENEFÍCIOS E O TABU SOBRE O AUTOPRAZER FEMININO

Dominiki Maria de Sousa Gonçalves
Dilean Mendonça de Sousa Paula
Jayane Silva Viana
Hitálo Santos da Silva
Nayara Almeida Nunes
Lídia Gabriely de Assis Andrade
Thomaz Bandeira Madeira
Liz Gomes de Holanda
Jonilson Ribeiro da Silva
Eunice Minervino de Carvalho Neta


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200914>

CAPÍTULO 15..... 104

O CUIDADO DO ENFERMEIRO À PUÉRPERA QUE VIVE COM HIV NO PROCESSO DE INIBIÇÃO DA LACTAÇÃO

Claudia Cristina Dias Granito Marques

Mariana Braga Salgueiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200915>

CAPÍTULO 16..... 120

O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Rosane da Silva Santana

Wildilene Leite Carvalho

Cristiane Costa Moraes de Oliveira

Walna Luísa Barros e Ramos

Geisangela Sanchas Mendes

Annalyesse Cristina Silva Lima

Monniely Mônica Costa Gonçalves

Bianca Coelho Soares Ximenes

Maria Valneide Gomes Andrade Coelho


Lilia Frazão de Oliveira

Dolores Helena Silva

Mariana Ferreira de Sousa Moreira Paiva

Francisco Ricardo de Alcântara

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200916>

CAPÍTULO 17..... 129

O ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DA GESTANTE COM SÍFILIS DURANTE O PRÉ- NATAL

Rosane da Silva Santana

Wildilene Leite Carvalho

Maria Alexandra Fontinelle Pereira

David Sodré

Renata Karine Dominice de Souza

Emanuelle Novaes de Vasconcelos Brito

Agrimara Naria Santos Cavalcante

Paula Belix Tavares

Aim  Viilenuv de Paula Gued lha


Fernanda de Castro Lopes

Fernanda Cavalcante Macedo Candido

Ilana Barros Moraes da Graça

Mariana Ferreira de Sousa Moreira Paiva

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200917>

CAPÍTULO 18..... 140

O IMPACTO DA PANDEMIA NO APRENDIZADO E INTERESSE DO ACADÊMICO -

RELATO DE EXPERIÊNCIA


Natiele Costa Oliveira
Samanta Ferreira Xavier
Dayane Indyara de Sá Silva
Loren Costa Lima
Sabrina Santos de Almeida
Maria Cecília Fonseca de Souza e Silva
Arianne Gabrielle Santos
Ana Clara Rodrigues Barbosa
Valéria Carvalho Fernandes
Anielly Geovanna Santos Leopoldo
Alcione Gomes Souza
Sélen Jaqueline Souza Ruas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200918>

CAPÍTULO 19..... 149

O SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA-ALDOSTERONA E SUA ATUAÇÃO NA HIPOTENSÃO POR PERDA VOLÊMICA


Alessandro Pschisky
Dayanne Teresinha Granetto Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200919>

CAPÍTULO 20..... 157

OS SINAIS VITAIS COMO INSTRUMENTO NORTEADOR DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM ECMO

Ana Flávia Rossi
Julyana Camilo Raymundo
Lorena Goulart de Andrade
Talita de Souza Ribeiro
Illymack Canedo Ferreira de Araújo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200920>

CAPÍTULO 21..... 168

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: O SABER É O FAZER DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Maria Ivanilde de Andrade
Pamela Nery do Lago
Aline da Silva Fernandes
Carla Renata dos Santos
Divina Elenice Cardoso Bessas
Carla de Oliveira Arcebispo
Maria Emília Lúcio Duarte
Ana Luiza Loiola Santos
Edma Nogueira da Silva
Eliseu da Costa Campos
Adriana de Cristo Sousa
Danielle Freire dos Anjos

Rosiana Lima Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200921>

CAPÍTULO 22..... 175

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E INTERVENÇÕES LEVANTADOS EM UMA UTI NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielle Lorrany Pereira Monteiro Silva

Ana Clara Rodrigues Barbosa

Arianne Gabrielle Santos

Bruna Pereira Soares

Daniele Fernanda Rabelo da Silva

Dayane Marielle Soares De Freitas

Ellen Patrícia Fonseca Alves


Lady Thainara Santos Murça

Loren Costa Lima

Natiele Costa Oliveira

Nayara Cardoso Ruas

Sabrina Ferreira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200922>

CAPÍTULO 23..... 182

SENSIBILIZAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DO BOLETIM DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Getúlio Simões Nicoletti

Silomar Ilha

Elisa Gomes Nazario

Carolina Teixeira Vissotto

Karine de Freitas Cáceres Machado

Rosiane Filipin Rangel

Oclaris Lopes Munhoz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200923>

CAPÍTULO 24..... 189

TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO NA RESPOSTA À TUBERCULOSE: QUE DESAFIOS?

Leovigilda Fernandes Madama

Maria Laurência Grou Parreirinha Gemito

Felismina Rosa Parreira Mendes

Ermelinda do Carmo Valente Caldeira

Isaura da Conceição Cascalho Serra

Anabela Pereira Coelho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200924>

CAPÍTULO 25..... 207

PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA FRENTE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alessandra Sauan do Espírito Santo Cardoso

Renata Gonçalves Carvalho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200925>

CAPÍTULO 26..... 230

RESÍDUOS DE LUVAS DE LÁTEX: PERCEPÇÃO DE RISCOS SEGUNDO GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Adriana Aparecida Mendes

Rondinelli Donizetti Herculano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200926>

SOBRE OS ORGANIZADORES 245

ÍNDICE REMISSIVO..... 247

CAPÍTULO 16

O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Data de aceite: 01/09/2022

Rosane da Silva Santana

Universidade Federal do Ceará - UFC, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0601-8223>

Wildilene Leite Carvalho

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
<https://orcid.org/0000-0002-8847-1493>

Cristiane Costa Morais de Oliveira

Hospital Universitário do Maranhão- HU/UFMA
<https://orcid.org.br/0000-0002-8143-5350>

Walna Luísa Barros e Ramos

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
<https://orcid.org/0000-0001-9938-5518>

Geisangela Sanchas Mendes

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
<https://orcid.org/0000-0003-4160-4890>

Annalyesse Cristina Silva Lima

Centro Universitário UNINOVAFAPI
<https://orcid.org/0000-0003-3513-4511>

Monniely Mônica Costa Gonçalves

Centro Universitário UNINOVAFAPI
<https://orcid.org/0000-0003-3513-44511>

Bianca Coelho Soares Ximenes

Universidade de Fortaleza - UNIFOR
<https://orcid.org/0000-0001-7389-8585>

Maria Valneide Gomes Andrade Coelho

Universidade Federal do Maranhão - UFMA
<https://orcid.org/0000-0003-0156-6463>

Líliã Frazão de Oliveira

Universidade Federal do Maranhão - UFMA
<https://orcid.org/0000-0003-0616-4498>

Dolores Helena Silva

Instituto Florence de Ensino Superior
<https://orcid.org/0000-0002-0608-6357>

Mariana Ferreira de Sousa Moreira Paiva

Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia
<https://orcid.org/0000-0002-2556-6639>

Francisco Ricardo de Alcântara

Faculdade Maurício de Nassau
<https://orcid.org/0000-0003-4422-2652>

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

Hospital Universitário do Maranhão- HU/UFMA
<https://orcid.org/0000-0001-9284-6393>

RESUMO: No Brasil, o câncer do colo do útero é considerado um sério problema de saúde pública, em particular, nas mulheres com dificuldades de acesso aos serviços de saúde. O rastreamento para a detecção de lesões no colo do útero seguido de tratamento, por meio do exame Papanicolau, é uma intervenção custo-efetiva para prevenção do câncer do colo uterino. Através desse exame, é possível identificar lesões pré-malignas que se tratadas oportunamente, não evoluem para o câncer. O objetivo do estudo foi analisar os cuidados de enfermagem no cuidado às mulheres com câncer de colo de útero. Trata-se de uma Revisão integrativa da Literatura. Para tanto, convencionou-se como critérios de inclusão do estudo, artigos publicados entre os meses de janeiro de 2015 a dezembro 2021 e excluídos cartas ao editor, editoriais, artigos em duplicidades, ou trabalhos que não contemplaram

os objetivos do estudo. Evidenciou-se que as ações dos enfermeiros incluem a captação e busca ativa das mulheres na faixa etária recomendada e exposta a fatores de risco, realização do exame citopatológico e atividades de educação em saúde. Os dados do estudo revelam que as ações realizadas pelos os enfermeiros que atuam na Atenção Primária são essenciais para prevenção do câncer do colo do útero.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária. Câncer de colo. Cuidados. Enfermeiro.

ABSTRACT: In Brazil, cervical cancer is considered a serious public health problem, particularly among women with difficult access to health services. Screening for cervical lesions followed by treatment with the Pap smear is a cost-effective intervention to prevent cervical cancer. Through this exam, it is possible to identify premalignant lesions that if treated timely, do not develop into cancer. The objective of the study was to analyze nursing care in the care of women with cervical cancer. This is an integrative literature review. For this, the inclusion criteria for the study were articles published between January 2015 and December 2021, and excluded letters to the editor, editorials, duplicate articles, or papers that did not meet the objectives of the study. It was evidenced that the actions of nurses include the capture and active search of women in the recommended age group and exposed to risk factors, performance of cytopathological examination and health education activities. The study data reveal that the actions taken by nurses working in Primary Care are essential for cervical cancer prevention.

KEYWORDS: Primary Care. Cervical cancer. Care. Nurse.

1 | INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero é uma doença evitável e curável se for diagnosticado precocemente e com adequado tratamento. No entanto, ainda é um dos tipos de câncer com elevado número de mortes em mulheres em todo o mundo. O número anual de novos casos de câncer do colo do útero foi projetado para aumentar de 570.000 para 700.000 entre 2018 e 2030, prevendo-se que o número anual de mortes aumente de 311.000 para 400.000. Mais de 85% das pessoas afetadas são mulheres jovens, com baixa escolaridade e renda, que vivem nas regiões nos países mais pobres do mundo. Muitas dessas mulheres são também mães de crianças pequenas cuja sobrevivência das crianças é afetada pela a morte prematura de suas mães (MAILHOT et al, 2019). Poucas doenças refletem tanto as desigualdades globais como o câncer do colo do útero e em países de média e baixa renda, a incidência é quase duas vezes mais elevada e as taxas de mortalidade três vezes mais elevadas do que nos países de elevado rendimento (WHO, 2020).

Em 2020, cerca de 604.000 mulheres foram diagnosticadas com câncer do colo do útero em todo o mundo e 342.000 morreram devido doença, principalmente nos países da África Subsariana, Melanésia, América do Sul e Sudeste da Ásia (SUNG et al, 2020). Na América Latina e no Caribe, o câncer do colo do útero é considerado a segunda causa de morte entre as mulheres. Cerca de 35.700 mulheres morrem em decorrência dessa enfermidade nas Américas, sendo que a maioria (80%) dos casos ocorre na América Latina

e no Caribe, cuja a taxa de mortalidade é três vezes maior comparada com a América do Norte (OPAS, 2017).

No Brasil, o câncer do colo do útero é considerado um sério problema de saúde pública, em particular, nas mulheres com dificuldades de acesso aos serviços de saúde (INCA, 2016). O rastreamento para a detecção de lesões no colo do útero seguido de tratamento, por meio do exame Papanicolaou, é uma intervenção custo-efetiva para prevenção do câncer do colo uterino. Através desse exame, é possível identificar lesões pré-malignas que se tratadas oportunamente, não evoluem para o câncer. De acordo com a história natural da doença, o intervalo de tempo para o desenvolvimento de alterações celulares pela infecção persistente pelo Papilomavírus Humano (HPV) e malignidade ocorre aproximadamente entre os 10 a 15 anos (SCHIFFMAN, WENTZENSEN, 2013).

Existem medidas comprovadas e rentáveis para eliminar o câncer do colo do útero, mas até o momento não têm sido muito implementadas em regiões do mundo onde a carga da doença é mais elevada. Para serem eficazes, estas as medidas devem ser escalonadas à nível nacional e entregues utilizando plataformas de serviços de saúde que sejam sensíveis às necessidades das mulheres, às suas circunstâncias sociais, e às suas circunstâncias pessoais, culturais, sociais, estruturais e econômicas barreiras que dificultam o seu acesso aos serviços de saúde. Serviços de saúde integrados e centrados nas pessoas e que o respeito e a defesa dos direitos e dignidade das mulheres, são vitais. É necessária uma ação urgente e ousada para aumentar e sustentar a implementação das intervenções baseadas em provas (vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV), rastreio do cancro do colo do útero e gestão da doença detectada) para eliminar o cancro do colo do útero como um problema de saúde pública, mas tal ação deve ser estratégica (WHO, 2020).

No Brasil, a Atenção Primária à Saúde tem como porta de entrada as Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde os enfermeiros são profissionais constituintes da equipe multiprofissional da estratégia saúde da Família (esF). conforme o tamanho da área de abrangência para prevenção, promoção, proteção e recuperação da população pertencentes ao território. Nesse contexto, os enfermeiros executam atividades técnicas específicas de sua competência, administrativas e educativas por meio de vínculo com as usuárias, concentrando esforços para reduzir os tabus, mitos e preconceitos e buscar o convencimento da clientela feminina sobre os seus benefícios da prevenção (CRUZ, PIRES, 2015).

Para tanto, as ações devem ser desenvolvidas pelo enfermeiro juntamente com os outros integrantes da equipe da esF para rastrear o câncer do colo do útero, acompanhar e controlar a vacinação em meninas com idade de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos, além de pessoas que vivem com HIV e pessoas transplantadas na faixa etária de 9 a 26 anos, além de ofertar o exame de Papanicolaou como estratégia de redução dos danos, a partir da detecção precoce da doença e consequente melhoria da qualidade de vida

das mulheres (WHO, 2017; OPAS, 2018).

O objetivo do estudo é conhecer as ações dos enfermeiros na prevenção do câncer do colo do útero nos serviços de Atenção Primária. Este estudo tem relevância por apresentar a possibilidade de compartilhar com o universo científico as informações levantadas na literatura sobre a vivência do enfermeiro no cuidado as mulheres com câncer de colo de útero, socializando os conhecimentos extraídos com a comunidade acadêmica de Enfermagem.

2 | METODOLOGIA

Estudo de Revisão Integrativa de Literatura, cuja abordagem metodológica permite uma avaliação crítica e a síntese das evidências científicas sobre o assunto de investigação como também possibilita a identificação de lacunas e fragilidades para o desenvolvimento de futuras pesquisas (SOUSA et al., 2017)

Para elaboração dessa revisão, algumas etapas foram utilizadas: elaboração da pergunta norteadora; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos artigos (seleção da amostra); definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise crítica dos estudos e discussão dos resultados (OLIVEIRA et al., 2014); e apresentação das ações dos enfermeiros na prevenção do câncer do colo do útero nos serviços de Atenção Primária.

A partir disso, construiu-se a questão de pesquisa do estudo com base na estratégia PICOS, um acrônimo no idioma inglês que significa “Paciente, Inter-venção, Comparação e Resultados (Outcomes)”, sendo elementos fundamentais da questão de pesquisa e da elaboração da pergunta para a busca de evidências na literatura (SANTOS, PIMENTA, NOBRE, 2007). Desse modo, conferiu-se a P (enfermeiros), a I (ações de prevenção do colo do útero) a C (comparação entre os resultados obtidos) e a O, a presença de evidências na literatura sobre ações dos enfermeiros na prevenção do câncer do colo do útero nos serviços de Atenção Primária.

A questão que norteou o estudo foi: Quais são as evidências encontradas na literatura sobre as ações dos enfermeiros na prevenção do câncer do colo do útero nos serviços de Atenção Primária?

A busca de artigos ocorreu na biblioteca Scientific Electronic Library Online – SciELO (65) e nas seguintes bases de dados: BDNF(23) e LILACS (36). Foram identificadas 124 publicações elegíveis para a inclusão no trabalho. Após leitura dos resumos e leitura integral dos artigos, fizeram parte do estudo sete (7) artigos, que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis eletronicamente de forma gratuita, que apresentavam a temática de estudo como tema central da pesquisa os conteúdos relevantes sobre o tema, em português, espanhol ou inglês entre os anos de 2015 e 2021. Constituíram critérios de exclusão: cartas ao editor, editoriais, artigos em duplicidades, ou

trabalhos que não contemplaram os objetivos do estudo. A estratégia de busca envolveu a combinação de termos registrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da seguinte forma: Neoplasia colo de útero OR câncer de colo de útero AND enfermagem OR enfermeiro AND atenção primária à saúde OR atenção básica à saúde.

Os dados extraídos dos artigos foram organizados em um quadro contendo: título, autores, ano de publicação, base de dados, país e metodologia. Para a análise, fez-se leitura exaustiva dos materiais e utilizou-se um instrumento de descrição desses conteúdos de forma sucinta, o que possibilitou a definição de elegibilidade dos dados para a elaboração da revisão, de forma a atingir seus objetivos (STETLER et al., 2006).

Desse modo, os resultados foram descritos em categorias temáticas, entrelaçando-os à literatura investigada e à interpretação dos pesquisadores, dando evidências à diversidade e aos temas recorrentes nos artigos, e também à sua aplicabilidade para a Enfermagem e para o campo da Atenção Primária em Saúde.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos sete artigos que fizeram parte da Revisão Integrativa, verificou-se que dois foram publicados nos anos de 2017 e 2021. A maioria dos estudos foi publicado em revistas nacionais e eram estudos qualitativos.

Nº	AUTOR	TÍTULO	ANO	Revista	METODOLOGIA
01	Andrade et al.,	Percepção dos enfermeiros da atenção básica à saúde do município de Jeremoabo frente à resistência das mulheres na realização do exame citopatológico de colo de útero	2017	Revista Saúde em Foco	Estudo descritivo exploratório, com abordagem quantitativa
02	Conceição et al.,	O conhecimento do enfermeiro sobre a prevenção do câncer de colo de útero na atenção básica	2017	Revista Enfermagem Atual In Derme	Pesquisa de natureza exploratória com abordagem qualitativa
03	Rocha et al.	Acolhimento na consulta ginecológica de enfermagem: percepções de mulheres da Estratégia Saúde da Família	2018	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	Estudo qualitativo
04	Ya-hui Fu, and Zhao-rong	A retrospective pilot study of high-quality nursing care for cervical cancer	2018	Medicine Journal	Estudo retrospectivo qualitativo
05	Soares et al.,	Educação participativa com enfermeiros: potencialidades e vulnerabilidades no rastreamento do câncer de mama e colo	2020	Revista Brasileira de Enfermagem	Relato de experiências sistematizado

06	Costa, Bezerra, Silva	Histórias de vida de mulheres idosas com câncer de colo do útero: um olhar para além do adoecer	2021	PHYSIS - Revista de Saúde Coletiva	Estudo qualitativo
07	Ernandes et al.,	Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde	2021	Journal Health Biol Science	Estudo descritivo, exploratório, de natureza qualitativa

Quadro 1: Descrição dos estudos incluídos na revisão, segundo autor, Título, Ano, Base de dados e País.

O enfermeiro no cuidado às mulheres com câncer de colo de útero

De acordo com a literatura, a atuação dos enfermeiros da Atenção Primária é fundamental para a prevenção e o rastreamento do Câncer de Colo de Útero (CCU), reduzindo assim os riscos para maiores complicações. Segundo Dias et al., (2021), os enfermeiros adotam diversas estratégias para a prevenção do CCU, baseada na realidade de cada população cadastrada na Estratégia da Saúde da Família (ESF) e nas características das mulheres nelas inseridas. Dentre as principais ações de utilizadas pelos enfermeiros de acordo com autores são uso de medidas de prevenção do CCU, ações de educação em saúde e a coleta de material citopatológico.

Correio et al., (2015) citam que a realização do exame citopatológico é a principal forma de rastreio do CCU e deve ser ofertado às mulheres com idade entre 25 e 64 anos e que já tenham iniciado a atividade sexual. Além da realização da coleta do material citopatológico, é necessário que os enfermeiros promovam atividades de educação em saúde por meio de palestras que se constituem como principais instrumentos para a promoção da saúde das mulheres, principalmente por utilizar saberes técnicos e populares, por meio de recursos institucionais e comunitários na expectativa de superar o modelo biomédico e abranger diversos fatores determinantes do processo saúde-doença.

Para Paiva et., (2017), as ações de mobilização e captação das mulheres para a realização do exame de prevenção do CCU realizadas pelos os enfermeiros juntamente com o auxílio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são importantes para prevenção, controle e tratamento da doença. Porém, apenas a oferta do exame preventivo não é suficiente para que as mulheres sejam conscientes da necessidade de sua realização, por isso é fundamental a mobilização por meio de ações educativas para que as mulheres consigam realizar o exame e fazer o tratamento caso necessário.

As estratégias de educação em saúde são uma das ações utilizadas pelo Ministério da Saúde para o controle e a prevenção do CCU. Dessa forma, é necessário que os enfermeiros sejam habilitados e capacitados para captar as mulheres, realizar palestras educativas, fazer o exame e o tratamento adequado conforme as alterações (PAIVA et al., 2017). É necessário que os enfermeiros utilizem métodos ativos de ensino durante

realização de ações de educação em saúde, permitindo que as mulheres tenham autonomia e assim consigam realização cuidados no intuito de ter uma melhor qualidade de vida (SANTOS, SIQUEIRA, VIEIRA, 2019). Como a maioria das mulheres atualmente está, cada vez mais, inserida no mercado de trabalho, a busca pelos serviços de saúde tem sido um obstáculo para que as mulheres compareçam às Unidades Básicas de Saúde para realizar o exame citológico, uma vez que os horários para realização do exame é o mesmo do horário de trabalho (SOUZA, SANTOS, SANTOS, 2014).

De acordo com Noe, Trindade, Dexheimer, (2018), mesmo com a baixa incidência de câncer do colo do útero entre mulheres com idade abaixo de 25 anos, é importante que os enfermeiros façam o levantamento da população feminina no intuito de verificar o estilo de vida das mulheres, uma vez que os principais fatores de exposição ao CCU decorrem do início precoce da vida sexual e dos múltiplos parceiros, levando, também, à ocorrência precoce ao HPV (NOE, TRINDADE, 2018). Portanto, é fundamental que os enfermeiros realizem atividades de educação em saúde com aponta o estudo de Correio et al., (2015), em que os enfermeiros realizavam palestras como meio de mostrar como desenvolve o câncer de colo uterino, como ocorrem as infecções sexualmente transmissíveis (IST), e os problemas de ter múltiplos parceiros, além de incentivar a realização do exame citológico.

Segundo Carvalho et al., (2016), um dos problemáticos evidenciados pelos enfermeiros no tratamento de alguma lesão está na demora na análise dos exames e no recebimento do resultado, o que dificultam a adesão das mulheres ao tratamento. A demora dos resultados dos exames causa grandes transtornos às mulheres, o que ocasiona perda de tempo, prejuízo financeiro, em decorrência das diversas idas às UBS para receber o resultado, além dos prejuízos emocionais pela incerteza dos resultados, gerando assim descrédito da instituição e dos profissionais.

4 | CONCLUSÃO

Os dados do estudo revelam que as ações realizadas pelos os enfermeiros que atuam na Atenção Primária são essenciais para prevenção do câncer do colo do útero. E que as atividades executadas envolvem diversas dimensões como busca ativa e captação das mulheres em idade recomendada, além da realização de consulta de enfermagem, exame do citopatológico e ações educativas. No entanto, para que essas ações sejam efetivas, é necessário que os enfermeiros sejam capacitados e o serviço ofertado apresente qualidade com materiais para realização do exame como também para o recebimento dos resultados dentro do prazo.

REFERÊNCIAS

CARVALHO ILN, NUNES RB, SOUSA IDB, BATISTA RDC, SOUSA ASJ, SOUSA CS. Exame citopatológico: compreensão de mulheres rurais acerca da finalidade e do acesso. Rev. Rene. 2016; 17(5):610-617.

CORREIO, Kelly Diogo de Lima et al. Controle do câncer do colo do útero: ações desenvolvidas pelo enfermeiro à luz do discurso do sujeito coletivo. *Rev. pesqui. cuid. fundam.* (Online), p. 2425-2439, 2015. Disponível em: Acesso em: 3 de Out. de 2020.

CRUZ WHR, PIRES ECR. A percepção dos usuários da atenção primária frente ao atendimento dos enfermeiros na saúde da família. *Rev Clinical Biom Research* [Internet]. 2015; [citado 2019 jan 25];35(122):223-9. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwie5OTnytfGhUouVkkKHSa-Cd0QFjAAegQIChAC&url=http%3A%2F%2Fjornal.faculdadecienciasdavida.com.br%2Findex.php%2FRBCV%2Farticle%2Fdownload%2F242%2F145%2F&usg=AOvVaw2NEk4zilM-pnUYqTGTJAG9>.

DIAS EG, CARVALHO BC, ALVES NS, CALDEIRA MB, TEIXEIRA JAL. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. *J Health Biol Sci.* 2021; 9(1):1-6.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA; 2016.

MAILHOT VEGA RB, BALOGUN OD, ISHAQ OF, BRAY F, GINSBURG O, FORMENTI SC. Estimating child mortality associated with maternal mortality from breast and cervical cancer. *Cancer.* 2019;125(1):109–17. doi:10.1002/cncr.31780.

Noé B, Trindade F, Dexheimer G. Análise da periodicidade e da idade na realização do exame citopatológico cervicovaginal no Rio Grande do Sul. *Rev. Saúde Des.* 2018 Maio; 12(1):105-120.

OLIVEIRA MAFD, CESTARI TY, PEREIRA MO, PINHO PH, GONÇALVES RMDDA, CLARO HG. Processos de avaliação de serviços de saúde mental: uma revisão integrativa. *Saúde debate.* 2014;38(101):368-78. DOI: <https://doi.org/10.5935/01103-1104.20140034>.

OPAS. Pan American Health Organization. regional strategy and plan of action for cervical cancer prevention and control: Final Report [Internet]. 29th Pan American Sanitary Conference of PAHO, 69th Session of the Regional Committee of WHO for the Americas; 2017 Sep 25-29; Washington, DC. Washington, DC: PAHO; 2017 (Document CSP29/INF/4)

PAIVA ARO, NUNES PBS, VALE GMVF, PRUDÊNCIO FA, SILVA RF, NÓLETO JS, et al. O enfermeiro da atenção básica na prevenção do câncer do colo do útero: revisão integrativa. *Rev Uningá.* 2017 Abr-Jun; 52(1): 162-165.

SANTOS CMC, PIMENTA CAM, NOBRE MRC. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2007 [cited 2020 Jun 10];15(3):508-11. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n3/v15n3a23.pdf>.

SANTOS IS, SIQUEIRA TM, VIEIRA HWD. Educação em saúde no processo de formação do enfermeiro: relato de experiência. *Rev enferm UFPI.* 2019 JanMar; 8(1): 74-7. doi: <https://doi.org/10.26694/2238-7234.8174-77>.

SCHIFFMAN M, WENTZENSEN N. Human papillomavirus infection and the multistage carcinogenesis of cervical cancer. *Cancer Epidemiol Biomarkers Prev.* 2013;22(4):553-60. doi: <https://doi.org/10.1158/1055-9965.EPI-12-1406>

SOUSA LMM, MARQUES-VIEIRA CMA, SEVERINO SSP, ANTUNES AV. Metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. Rev Inv Enfer [Internet] 2017 [cited 2020 May 10];Ser II(21):7-26. Available from: https://repositorio-cientifico.essatla.pt/bitstream/20.500.12253/13111/1/Metodologia%20de%20Revis%c3%a3o%20Integrativa_RIE21_17-26.pdf.

SOUZA ARD, SANTOS FN, SANTOS JM. Competência Informacional do Enfermeiro na Promoção da Saúde: atuação na prevenção do câncer de colo do útero. Ci. Inf. Rev. 2014 Set-Dez; 1(3): 41-51.

STETLER CB, MORSI D, RUCKI S, BROUGHTON S, CORRIGAN B, FITZGERALD J, et al. Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. Appl Nurs Res. 2006;11(4):195-206. DOI: 10.1016/s0897-1897(98)80329-7.

SUNG H, FERLAY J, SIEGEL RL, LAVERSANNE M, SOERJOMATARAM I, JEMAL A, et al. Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA Cancer J Clin. 2021;71:209–49. doi:10.3322/caac.21660.

WHO. Global strategy to accelerate the elimination of cervical cancer as a public health problem. Geneva: 2020.

WHO. Human papillomavirus vaccines: WHO position paper, May 2017. Wkly Epidemiol Rec. 2017;92:241–68.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 28, 98, 131

Adesão ao tratamento 80, 134, 190, 193, 196, 197, 201, 203, 204, 206

Aleitamento materno 3, 6, 7, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 95, 104, 105, 107, 109, 117, 118, 180

Alojamento conjunto 2, 3, 7, 26, 27, 28, 29, 31, 112, 115

Amamentação 2, 3, 4, 5, 6, 7, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 104, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 176, 179, 180

Aprendizado 33, 52, 57, 59, 137, 140, 141, 142, 143, 145

Atenção primária 3, 4, 5, 6, 35, 57, 60, 120, 124, 127, 134, 183, 214, 222, 229

Autoexame 43, 44, 45, 46

Avaliação de resultados em cuidados de saúde 9

C

Cálculos urinários 47, 51

Câncer de colo 120, 121, 123, 124, 125, 126, 128

Câncer de mama 3, 43, 44, 45, 46, 124

Centros de reabilitação 63

Competência profissional 40, 42

Comportamento sexual 99, 100, 101, 221

Consulta de enfermagem 4, 44, 95, 126, 130, 179, 212, 245

Covid-19 88, 110, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 173, 174, 203

Cuidados 2, 3, 4, 5, 7, 9, 17, 21, 22, 24, 28, 36, 37, 41, 45, 47, 49, 50, 63, 72, 73, 76, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 105, 108, 109, 116, 117, 120, 121, 126, 129, 130, 131, 132, 134, 137, 146, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 191, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 210, 211, 212, 214, 222, 224, 229

D

Diagnóstico de enfermagem 96, 178

E

Educação em saúde 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 121, 125, 126, 127, 136, 137, 138, 172, 211, 214, 217, 225, 226, 227, 228, 245

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62,

64, 69, 71, 72, 73, 82, 83, 87, 89, 90, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 133, 134, 135, 137, 138, 141, 143, 147, 149, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 199, 201, 202, 203, 206, 207, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246

Enfermagem baseada em evidência 157, 158, 160

Enfermagem de saúde comunitária 190

Enfermagem em emergência 182

Enfermagem obstétrica 27, 31

Enfermagem pediátrica 40

Enfermeiro 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 27, 29, 30, 36, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 59, 63, 65, 71, 72, 73, 80, 89, 91, 94, 95, 96, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 159, 164, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 182, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 232, 233, 237, 240, 241, 242, 243

Equipamento de proteção individual 230, 231

Estudante 54, 141, 147

F

Fluxo de trabalho 9

G

Gestante 4, 32, 33, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 108, 112, 115, 116, 129, 131, 134, 136, 137

Gravidez 27, 28, 29, 32, 36, 37, 49, 89, 90, 92, 94, 96, 98, 106, 114, 219, 223

H

Hanseníase 62, 63, 64, 65

Hemodinâmica 157, 158, 159, 160, 164, 165, 179

Hipotensão 149, 150, 152, 154

Hipovolemia 149, 150, 154, 156

Hospitalização 80, 169, 171, 176, 179

Humanização da assistência 27, 176

I

Idoso 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229

Incontinência fecal 72, 76, 79

Incontinência urinária 72, 75, 78

Infecções sexualmente transmissíveis 57, 126, 138, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 226, 227, 228, 229

L

Lesão por pressão 11, 17, 19, 168, 169, 170, 173, 174

Litotripsia 47, 48, 50, 51

N

Nutrição do lactente 2

O

Oxigenação por membrana extracorpórea 157, 158, 160

Q

Qualidade da assistência à saúde 40, 59

R

Relações familiares 176

Resíduos de serviços de saúde 230, 231, 232, 237, 242, 243

S

Saúde do trabalhador 9, 83, 85, 88, 245

Saúde materno-infantil 105, 109

Segurança do paciente 10, 11, 17, 23, 24, 40, 41, 42, 172, 173, 187, 234

Serviços médicos de emergência 182

Sexualidade 57, 99, 100, 102, 207, 209, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 228, 229

Sinais vitais 41, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 179, 185, 186

Sistema renal 149, 150, 151, 155

T

Teoria de enfermagem 27


Transtorno do espectro autista 67, 69, 70


Tuberculose 189, 190, 191, 193, 196, 200, 201, 205, 206


U

Unidades de terapia intensiva neonatal 176



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Experiências em


ENFERMAGEM


na contemporaneidade


 **Atena**
Editora
Ano 2022



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade